

Resistência a inseticidas em *Aedes aegypti* de Boa Vista e Bonfim, Roraima, Brasil: uma preocupação em Saúde Pública

Ramão L. N. Hayd¹; Pedro E. L. Siqueira² Ademir J. Martins³

¹ Universidade Federal de Roraima, Curso de Enfermagem, Doutorando em Biologia Parasitária Dinter UFRR/FIOCRUZ RJ. Cep: 69304-000, Boa Vista, Roraima, Brasil. e-mail: lucianohayd@gmail.com ²Bolsista do Programa de Iniciação Científica da UFRR, Aluno do Curso de Enfermagem da UFRR.. ³ Pesquisador, Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores/ IOC/ Fiocruz, RJ, Brasil.

A partir da passagem de século, os registros de incidência de dengue em Roraima mantiveram-se entre os maiores do país. A principal forma de controle desta e de outras arboviroses, como chikungunya e Zika, concentra-se no controle do vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. O uso de inseticidas tem sido excessivamente empregado para este fim, de forma que a evolução da resistência a estes compostos é hoje um problema mundial. Em Boa Vista, estudos já demonstraram a baixa eficiência deste método de controle para bloqueio de epidemia de dengue. Contudo, uma vez que o uso de inseticidas deve perdurar como estratégia viável, é necessário atualizarmos o conhecimento sobre o perfil de resistência, bem a outros compostos e sobre os mecanismos selecionados, em populações de *Ae. aegypti* de RR. Para tanto, até então foram realizadas coletas em Boa Vista e Bonfim, pela instalação de 150 e 50 ovitrampas, respectivamente. Levadas ao insetário do Núcleo de Pesquisas ObservaRR/ UFRR, foi gerada uma geração F1 de *Ae. aegypti* daquelas localidades. Fêmeas adultas de 3-5 dias pós-emergência foram utilizadas para realização de bioensaios dose-resposta, em tubo tipo OMS, com papéis impregnados (Laficave) com o piretróide deltametrina (0,5%) e organofosforado malathion (7%). Paralelamente, testes com a linhagem controle de susceptibilidade Rockefeller foram conduzidos. A taxa de mortalidade 24h após 1h de exposição ao inseticida indicou resistência ao piretróide em Boa Vista e Bonfim, com 65,1 e 27,4% de mortalidade, respectivamente. Já ao organofosforado, as taxas de mortalidade foram de 98,2 e 100%, na mesma ordem, indicando susceptibilidade ao malathion. Análise de outras populações de RR, o efeito de outras classes de inseticidas e os mecanismos envolvidos estão sendo investigados. O melhor conhecimento do perfil de susceptibilidade a diferentes classes de inseticidas em populações naturais de *Ae. aegypti* de RR, ajudará a um melhor controle do vetor no Estado.

Palavras-chave: Resistência a inseticidas; piretróide, *kdr*

Apoio: CAPES, LAFICAVE/IOC/FIOCRUZ, Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária – FIOCRUZ-RJ.